



**II SIEPS  
XX ENFERMAIO  
I MOSTRA DO INTERNATO EM ENFERMAGEM**

**Fortaleza - CE  
23 a 25 de Maio de 2016**

**CONSTRUÇÃO DE UM ÁLBUM SERIADO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE  
COM A TEMÁTICA DE TRANSTORNO BIPOLAR**

Débora Valente da Silva<sup>1</sup>

Quitéria Clarice Magalhães Carvalho<sup>2</sup>

Cayline Carneiro Gomes Fontenele<sup>3</sup>

Dávila Naianny Andrade da Silva<sup>4</sup>

Ana Kátia de Freitas Soares<sup>5</sup>

Aurília Cecília de Queiroz Silva<sup>6</sup>

EIXO I: INTERNACIONALIZAÇÃO DOS SABERES NA PRÁTICA CLÍNICA E NA DOCÊNCIA EM ENFERMAGEM E SAÚDE - Vivências de profissionais e acadêmicos de enfermagem na promoção e na atenção à saúde no âmbito internacional

### **Introdução**

O transtorno Bipolar (TAB) é uma doença mental grave e crônica. É um transtorno do humor caracterizado por alterações principalmente afetivas que tem duração variada entre dias, semanas ou até mesmo meses. As principais consequências para o paciente com transtorno bipolar são os prejuízos funcionais, como por exemplo, a capacidade do autocuidado e comportamento e relacionamento interpessoal. (MIASSO et al. 2012). No transtorno bipolar existem duas fases predominantes, a fase depressiva e a fase maníaca. Na fase maníaca, o paciente apresenta uma aparência vigorosa, sendo comum o uso de roupas coloridas, com

1. Acadêmica de enfermagem no 8ª semestre pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza – CE. deboravalentesilva@gmail.com

2. Enfermeira. Doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora do Centro Universitário Estácio do Ceará. – Fortaleza – CE.

3. Acadêmica de enfermagem no 8º semestre pelo Centro Universitário Estácio do Ceará – Fortaleza – CE.

4. Acadêmica de enfermagem no 8º semestre pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza – CE.

5. Acadêmica de enfermagem no 8º semestre pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. – Fortaleza – CE.

6. Acadêmica de enfermagem no 7º semestre pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. – Fortaleza- CE.

tons fortes e uso de adereços, bem como, o anseio por movimento assim, o paciente com transtorno bipolar tem dificuldade de ficar parado. Os sintomas mais comuns estão ligados a esses fatores sendo predominante a sintomatologia de humor elevado e aumento da energia e da atividade, sendo constante a redução da necessidade de sono, autoestima muito elevada, fuga de ideias, distrabilidade, agitação psicomotora, envolvimento demasiado em atividades prazerosas, entre outros. É possível que na fase maníaca o portador de TAB manifeste em torno de 3 sintomas, sendo possível a existência de um número maior de sintomatologia. (BIN et al, 2014). Já na fase depressiva é muito comum a redução de energia e da atividade, nesse caso, a sintomatologia mais clássica é o aumento da necessidade de sono/repouso, a falta de

Em ambos os sintomas o paciente tem um risco de suicídio elevado. Na fase depressiva, o portador de TAB tende a ter um comportamento mais arreado, tendendo a sintomas presentes na depressão propriamente dita, já que a depressão é um distúrbio também afetivo sendo comum a diminuição de energia de concentração, diminuição do desejo de alimentar-se, irritabilidade, ideias de ruína e isolamento (CARVALHO, 2012). O TAB é acompanhado por um risco de ideação ou consolidação do suicídio. 14 a 59% dos pacientes acometidos por TAB apresentam ideação suicida, entre 25 e 56% já tentaram o suicídio ao menos uma vez na vida e, aproximadamente 19% dos pacientes com TAB morrem por suicídio. Além do risco de suicídio, o TAB é uma das principais causas de admissão psiquiátrica e de incapacitação (ABREU et al, 2009). As causas desses pensamentos e tentativas, bem como, de consolidação do suicídio são múltiplas, cabendo a família e aos profissionais de saúde estarem atentos aos sinais e buscarem evitar esse tipo de consequência do Transtorno Bipolar. Nesse sentido, faz-se necessário a criação de tecnologias educativas para levar aos familiares o conhecimento acerca da patologia, bem como, seus riscos, tratamentos e principalmente cuidados.

## **Objetivo**

Relatar a construção de um álbum seriado com o intuito de promover educação em saúde para a sociedade.

## **Metodologia**

Trabalho qualitativo, realizado durante os meses de março e abril de 2016. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para basear o conteúdo a ser inserido no álbum e só então foi realizada a materialização do processo. O material utilizado foi cartolina, figuras impressas em alta resolução, fita de cetim, mola para encadernação, tesoura, cola e pincel.

## Resultados e Discussão

O presente estudo foi dividido em duas etapas: Revisão bibliográfica e materialização do produto. Foram usados na pesquisa bibliográfica cinco artigos que embasaram o conteúdo presente no álbum, Os artigos mostram conceitos da patologia, sintomas, diagnóstico, tratamento da patologia, cuidados de enfermagem ao paciente acometido por Transtorno bipolar bem como, principais dificuldades enfrentadas por pacientes com tal patologia. A segunda fase do estudo foi a materialização do produto, que é, um álbum seriado, esse, contém 10 folhas de 50x35 cm agrupadas por meio de uma mola de encadernação. Cada página de imagens é referente a uma temática de exploração do TAB, seguindo a seguinte ordem: capa, contendo a temática abordada, uma página contendo o conceito do transtorno, duas páginas com sintomatologia da fase maníaca e uma página da sintomatologia da fase depressiva, uma página referente ao diagnóstico, uma página referente ao tratamento e três páginas contendo os cuidados que devem ser prestados aos pacientes com TAB.

## Conclusão

O Transtorno Bipolar é um transtorno mental grave e com muitos riscos, mas esse transtorno não deve incapacitar o paciente e, não o faz ser menos merecedor de cuidados, porém, para cuidar de alguém com transtorno bipolar, que é um transtorno mental grave, é preciso ter conhecimentos específicos acerca da patologia, dos riscos, do diagnóstico e do cuidado que deve ser prestado a essa pessoa. Assim, é necessário desenvolver técnicas de cuidados e que promovam conhecimentos para a população no intuito desses pacientes receberem o cuidado necessário a ponto de terem os riscos e consequências da doença minimizados.

## Referências

1. MIASSO A I, CARMO B P, TIRAPELLI CR. *Transtorno afetivo bipolar: Perfil farmacoterapêutico e adesão ao medicamento*. Rev Esc Enferm USP 2012
2. BIN L C P, CAMPOS L K S, JUNIOR A S, TURATO E R. *Significados dos episódios maníacos para pacientes com transtorno bipolar em remissão: um estudo qualitativo*. Rev. Bras. Psiquiatr. 2014;63(2):142-8.
3. CARVALHO M B. *Psiquiatria para enfermagem*. São Paulo – SP, RIDEAAL, 2012. 351 p.
4. ABREU L N, LAFER B, GUARCIA E B, ORQUENDO M A. *Ideação suicida e tentativas de suicídio no transtorno afetivo bipolar tipo I: uma atualização para o clínico*. Rev Bras Psiquiatr. 2009;31(3):271-80